



# GBT APRESENTA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE

CRESCIMENTO DE DOIS DÍGITOS COM PIPELINE ATUAL E EXECUÇÃO CONTINUADA DOS NOVOS PRODUTOS NA REGIÃO.

Montevideu, 12 de novembro de 2019 - Biotoscana Investments S.A. (B3: GBIO33), um grupo biofarmacêutico que opera na América Latina, anuncia hoje seus resultados para o 3T19. As informações financeiras abaixo, exceto quando indicado, são apresentadas em reais (BRL) e elaboradas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Desde o 3T18, os números são apresentados refletindo a Contabilidade para Economias Hiperinflacionárias em nossas operações na Argentina, salvo quando indicado o contrário, de acordo com o IAS 29. O crescimento orgânico continua sendo apresentado com base em câmbio constante ano a ano para excluir o impacto da flutuação da taxa de câmbio e da Contabilidade para Economias Hiperinflacionárias. Números históricos (3T19\* e 3T18\*) também são apresentados excluindo o impacto resultante da hiperinflação contábil para garantir a comparabilidade. Todas as comparações entre o ano passado e o ano atual em moeda constante são calculadas com base em números históricos do ano passado (3T18\* e 9M18\*).

## CONTATOS DE RI

Claudio Coracini | CEO

Leonardo Catalano | CFO

Melissa Angelini | Diretora de RI  
ir@grupobiotoscana.com

Paula Rocha | Analista de RI  
ir@grupobiotoscana.com

## TICKER

B3: GBIO33

## TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

12 de novembro de 2019  
7h00 (EUA ET) | 9h00 (Brasília)  
t: +1 412 317-6346  
Código: Biotoscana  
Webcast disponível

## TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

12 de novembro de 2019  
8h30 (EUA ET) | 10h30 (Brasília)  
t: +55 11 2188-0155  
Código: Biotoscana  
Webcast disponível

## WEBSITE

<http://ir.grupobiotoscana.com>  
[www.grupobiotoscana.com](http://www.grupobiotoscana.com)

## DESTAQUES 3T19

**Receita líquida** com crescimento de dois dígitos, um aumento de 14% em comparação ao 3T18, em moeda constante, principalmente influenciada pelo desempenho positivo de nossos produtos licenciados.

**Os lançamentos de novos produtos** mostraram excelente desempenho, tanto dos produtos licenciados como BGx.

**Os produtos lançados recentemente** apresentaram um crescimento de 140% no trimestre, em moeda constante, demonstrando uma melhoria substancial em relação às terapias existentes e contribuindo com cerca de 16% da receita líquida total no 3T19.

**Cresemba** foi lançado no México, Chile, Colômbia, Peru e Argentina.

**Lançamentos de BGx** aumentaram 379% na comparação trimestral, em moeda constante.

**Pipeline futuro** com grande potencial.

O **lucro líquido** melhorou 46% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em moeda constante.

(BRL M)	3T19	3T18	Var. %	3T19*	3T18*	Var. %	3T19	Var. %
Receita líquida	190	166	15%	200	198	1%	225	14%
Lucro bruto	90	84	7%	98	105	-6%	114	8%
Margem bruta (%)	47%	51%	-322 bps	49%	53%	-390 bps	51%	-254 bps
EBITDA ajustado	40	39	2%	44	50	-11%	49	-1%
Margem EBITDA ajustado	21%	24%	-257 bps	22%	25%	-304 bps	22%	-331 bps
Lucro líquido	12	13	-5%	24	17	44%	25	46%
Lucro líquido ajustado	17	27	-37%	30	30	-2%	29	-4%

■ Moeda constante    ■ Moeda nominal  
 \* Números históricos (\*) são apresentados excluindo o impacto resultante da hiperinflação contábil.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

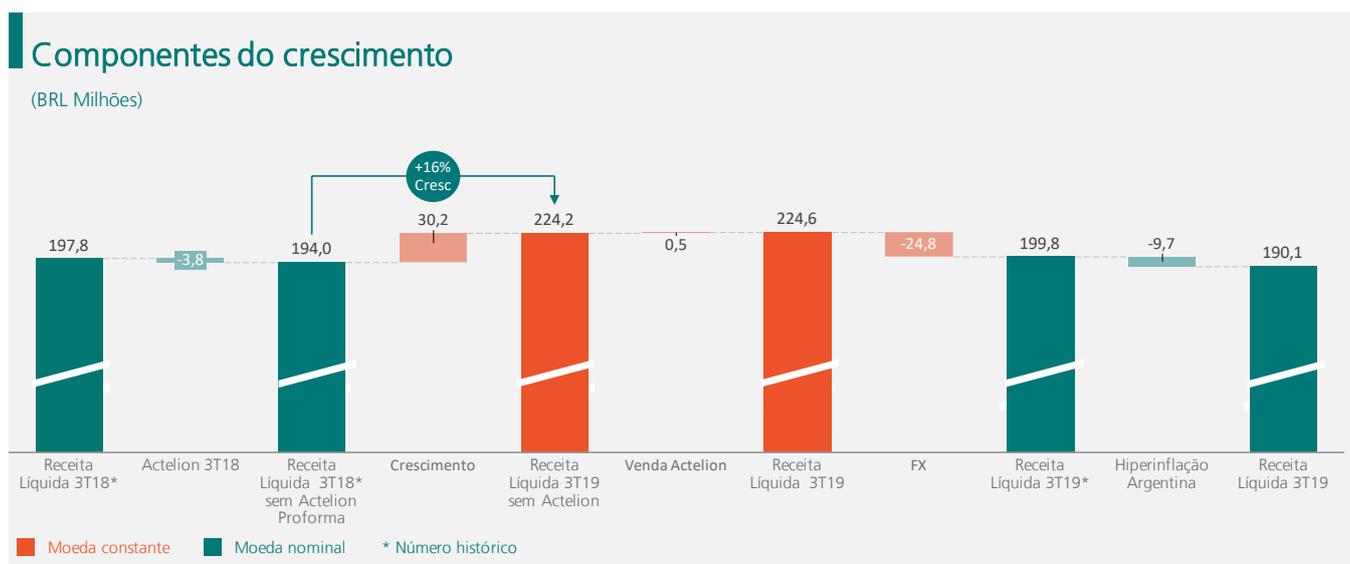
O GBT segue focado na execução de nossa estratégia de crescimento e de nosso pipeline, bem como nos esforços contínuos em vendas e marketing de nossos principais produtos.

Temos um pipeline contratado muito forte e de alta qualidade, que temos que lançar e promover adequadamente em toda a região. Nós evoluímos com os principais produtos em nosso pipeline em vários países - a exemplo do CRESEMBA®.

Isso demonstra nosso compromisso incessante com a execução e ilustra o forte potencial de médio a longo prazo de nosso pipeline, que compartilhamos continuamente com você.

Nosso portfólio de legado inovador está indo bem, com produtos maduros mostrando desempenho sustentado. E também é possível ver o crescimento das vendas dos produtos lançados recentemente.

O gráfico a seguir detalha todos os componentes do nosso crescimento no 3T19.



As receitas apresentaram um sólido desempenho, tanto com produtos legados quanto com recém lançados, com um crescimento de 16% em relação ao trimestre anterior, em moeda constante, excluindo os negócios descontinuados.

Os produtos lançados recentemente apresentaram forte desempenho, de mais de 100% em relação ao trimestre anterior, tanto nas linhas de produtos licenciados como BGx. E observamos a mesma tendência ao longo dos nove primeiros meses do ano.

Isso mostra como nossos planos de lançamento foram bem planejados e executados. Vale ressaltar a aceleração que estamos tendo dos novos produtos.

Na Colômbia e no Peru, desde a assinatura do contrato com a Gilead, temos trabalhado duro na promoção dos produtos do acordo, e podemos ver o crescimento do EPCLUSA® e da linha de HIV.

Com relação ao CRESEMBA<sup>®</sup>, temos boas notícias – ele foi aprovado no Brasil e o pré-lançamento ocorreu na semana passada. Agora estamos aguardando a aprovação do preço CMED para iniciar as vendas no país.

Também o lançamos e demos início às vendas do produto na Argentina, Colômbia, Peru, Chile e México, onde os médicos estão muito entusiasmados em poder contar com este produto de última geração para tratar inúmeros pacientes com necessidades médicas até então não atendidas. A captação de pacientes está aumentando e a aceitação tem sido muito boa.

Continuamos absolutamente empenhados em investir fortemente na implementação e desenvolvimento da equipe de vendas e nas atividades de marketing e promoção dos nossos novos produtos.

Nossa estratégia geral não mudou. Continuamos focados na execução impecável do nosso pipeline, na educação médica para promover nossas marcas e as vantagens de nosso excelente portfólio, e no treinamento interno. Ter uma força de vendas motivada, alinhada e bem treinada é uma das coisas mais importantes que podemos fazer – e estamos fazendo.

## IFRS 16

A IFRS 16 alterou os padrões contábeis para a parcela fixa dos arrendamentos. As obrigações de pagamento de arrendamento em aberto são agora reconhecidas como passivo, com o correspondente reconhecimento do direito de uso como um ativo fixo. Portanto, as despesas de arrendamento são substituídas por juros sobre o passivo de arrendamento, bem como por uma depreciação do direito de uso.

Com isso, quando comparado ao IAS 17, a IFRS 16 gera um efeito positivo no EBITDA, no valor de BRL 2,3M para o 3T19 e 6,8M para os 9M19, uma vez que os arrendamentos de imóveis comerciais, residenciais e veículos são reclassificados de despesas operacionais para despesas financeiras e de amortização.

O valor total do arrendamento pago ao longo da vigência do contrato é idêntico à soma da depreciação do direito de uso mais as despesas com juros, resultando, assim, em um lucro líquido acumulado idêntico ao dos critérios anteriores.

No entanto, há uma diferença de tempo importante, uma vez que as despesas de juros acumuladas nos primeiros anos do contrato são maiores do que aquelas nos anos posteriores.

## TESTE DO VALOR RECUPERÁVEL SOBRE O ÁGIO (*IMPAIRMENT OF GOODWILL*)

O inesperado resultado das eleições primárias da Argentina levou a uma significativa queda no mercado de capitais, levando a:

- Uma significativa queda no mercado de ações da Argentina;
- Valorização significativa da taxa de cambio de moedas estrangeiras em relação ao peso argentino (de aproximadamente ARS 45 para ARS 60 por USD 1);
- Uma significativa queda no preço de títulos da dívida do governo argentino;
- Crescimento do risco-país em 1.467 pontos nos primeiros dias após a eleição presidencial primária e atingindo aproximadamente 2.143 pontos;
- O crescimento da taxa de desconto aplicada a projeções de fluxo de caixa para 17,32%.

Como resultado deste teste do valor recuperável sobre o ágio, foi determinado que os fluxos de caixa futuro descontados para Latin America Pharma Company estão abaixo do valor contábil do ágio, depois de sustentar a recuperabilidade de imobilizado, então, foi determinada a necessidade de ajuste por redução ao valor recuperável dessa parcela do ágio no montante de BRL 7,7 M.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Em outubro, o GBT anunciou que seus acionistas controladores comunicaram a assinatura do Contrato de Compra e Venda de Ações com a Knight Therapeutics Inc., relacionado à alienação da totalidade de sua participação societária no

capital da Companhia, representando 48.146.080 ações ordinárias e 6.202.669 *Brazilian Depositary Receipts* ("BDRs"), totalizando 51,21% do capital social do GBT.

O preço de aquisição da alienação de controle é de R\$596 milhões, sendo R\$10,96 por ação ou BDR. A quantia equivalente a 80% do Preço de Aquisição será paga aos alienantes no momento do fechamento da operação e os 20% restantes serão depositados em uma conta *escrow*, para assegurar a obrigação de indenizar dos alienantes, cujos valores serão liberados em parcelas iguais durante um período de 3 anos, descontadas as demandas nos termos e condições previstos no Contrato de Compra e Venda.

A alienação de controle está prevista para fechar em 29 de novembro de 2019 e será totalmente financiada por meio de recursos disponíveis em caixa da Knight. Após a conclusão desta primeira etapa, a Knight se tornará acionista controladora do GBT e elegerá seus representantes no Conselho de Administração da Companhia.

Em virtude do fechamento da Alienação de Controle, a Knight realizará uma oferta pública de aquisição das ações e BDRs remanescentes, de acordo com a seção 12 do Estatuto Social do GBT.

Além disso, em outubro, o GBT anunciou a nomeação de Claudio Coracini como o novo CEO interino durante esse período de transição.

## SUMÁRIO

VISÃO GERAL DO PORTFÓLIO .....	7
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL.....	9
RECEITA LÍQUIDA .....	11
LUCRO BRUTO.....	18
DESPESAS OPERACIONAIS .....	19
EBITDA .....	21
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO .....	22
IMPOSTOS .....	23
LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO .....	23
FLUXO DE CAIXA.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
ENDIVIDAMENTO .....	27
MERCADO DE CAPITAIS .....	27
ANEXO .....	29

## VISÃO GERAL DO PORTFÓLIO

### PORTFÓLIO BASE

Seis principais produtos do portfólio de base (todas as etapas, excluindo apenas os principais lançamentos/ lançamentos inovadores) representaram aproximadamente 51% da receita líquida total (termos históricos) no 3T19. São eles: AMBISOME<sup>®</sup>, LADEVINA<sup>®</sup>, SALOFALK<sup>®</sup>, SANDOGLOBULINA<sup>®</sup> e VIDAZA<sup>®</sup>.

### PRINCIPAIS LANÇAMENTOS

Os principais lançamentos referem-se aos principais produtos licenciados lançados nos últimos cinco anos (produtos lançados recentemente). Normalmente, esses produtos ainda estão em fase de crescimento e não atingiram seus picos de participação de mercado.

LENVIMA<sup>®</sup>, ABRAXANE<sup>®</sup> e HALAVEN<sup>®</sup> estão contribuindo para as vendas no Brasil e ABRAXANE<sup>®</sup>/ABRAXUS<sup>®</sup> estão contribuindo com as vendas no México. ABRAXANE<sup>®</sup>, HALAVEN<sup>®</sup> e LENVIMA<sup>®</sup> já figuram entre nossos 10 principais produtos (termos históricos).

Em setembro, o CRESEMBA<sup>®</sup> foi lançado na Colômbia, México e Chile e as vendas estão começando a ocorrer.

O GBT está trabalhando na promoção e no estágio inicial de crescimento desses produtos, assim como em indicações adicionais e/ou registro em novos países para vários deles, conforme detalhado nas seções a seguir.

Além disso, a linha de HIV/AIDS também foi lançada na região andina. Na Colômbia, o GBT já está vendendo a maioria dos produtos (COMPLERA<sup>®</sup>, ATRIPLA<sup>®</sup>, STRIBILD<sup>®</sup>, TRUVADA<sup>®</sup> e VIREAD<sup>®</sup>). Na Bolívia e no Peru já temos vendas de TRUVADA<sup>®</sup> e VIREAD<sup>®</sup>.

### PIPELINE

O Grupo Biotoscana continua desenvolvendo e entregando o seu pipeline com avanços importantes, trazendo produtos inovadores para a região.

O pipeline do GBT pode ser dividido entre produtos inovadores e produtos genéricos de marca (BGx) e também entre pipeline contratado (produtos já em contrato e em vias de registro e produtos da linha BGx em vias de registro) e pipeline futuro (produtos e negócios em análise cuja negociação ainda não foi concluída e produtos da linha BGx em desenvolvimento).

### PIPELINE CONTRATADO

Algumas das moléculas no pipeline contratado já estão sendo executadas em alguns países e apresentam fluxo de receita imediato. Outras ainda estão em processo de regulamentação ou preparação de dossiê para serem apresentadas às

autoridades específicas. Como o processo de registro leva alguns meses, o detalhamento completo do pipeline contratado pode ser encontrado nas “Informações Suplementares do Pipeline” que estará disponível nos segundos e quartos trimestres.

### PARCERIA EISAI

LENVIMA® foi aprovado na Argentina, Chile e Peru e agora o GBT está trabalhando nos planos comerciais e de lançamentos. A maioria dos lançamentos está programada para ocorrer no primeiro semestre de 2020.

No Brasil, todos os dossiês enviados à ANS entraram na segunda fase de análise (análise técnica) e espera-se que o *feedback* seja recebido em 2020.

### PARCERIA BASILEA

CRESEMBA® foi aprovado no Brasil em outubro e o pré-lançamento ocorreu durante o Congresso HEMO no Rio de Janeiro, na primeira semana de novembro. Com a aprovação do produto em outubro, agora aguardamos a aprovação do preço CMED. Somente após a aprovação do preço poderemos iniciar as vendas no Brasil.

E, como mencionado anteriormente, CRESEMBA® já está sendo comercializado na Argentina, Peru, Colômbia, México e Chile. As vendas começaram em setembro na maioria desses países.

### PIPELINE FUTURO E EVENTOS

Durante o 3T19, o GBT participou do Congresso ESMO em Barcelona. Este ano, o slogan do evento foi “Transformando a ciência em um melhor atendimento ao paciente com câncer”.

A Sociedade Europeia de Oncologia Médica (ESMO) é o maior evento da Europa para a troca de ideias entre pesquisadores e médicos que trabalham com câncer. Mais de 28.500 pessoas de 138 países participaram do evento para discutir os mais recentes avanços em oncologia, com o objetivo comum de melhorar o atendimento ao paciente e aprender um com o outro.

O GBT também participou do SBOC (Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica) no Rio de Janeiro e de vários outros eventos em toda a região. Além disso, organizamos diversos eventos e participações em congressos para lançar o CRESEMBA® ao longo deste ano na Argentina, México, Colômbia e Peru, que contaram com a participação de mais de 600 médicos e especialistas em saúde.

Em relação ao pipeline futuro para oncologia e onco-hematologia, atualmente temos diversos acordos em análise em nosso pipeline, conforme detalhado abaixo.

A tabela a seguir mostra o pipeline futuro do GBT para produtos licenciados, dividido em etapas iniciais, *due diligence* e negociações finais.

### Pipeline de licenças futuro\*

(# de moléculas)

<i>Etapas</i>	Oncologia	Doenças raras	Tratamentos especiais e I&I	Anti infecciosos
Etapas iniciais	15	6	6	8
Due diligence	5	1	1	-
Negociações finais	-	-	-	-

\* Em setembro de 2019

## DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

A tabela abaixo destaca os resultados do GBT, que serão discutidos em mais detalhes a seguir.

### Destaques da demonstração de resultados

(BRL Milhões)

	3T19	3T18	Var. %	3T19*	3T18*	Var. %	3T19	Var. %
Receita bruta	207,3	177,4	16,8%	217,4	212,2	2,4%	243,3	14,6%
Receita líquida	190,1	165,6	14,8%	199,8	197,8	1,0%	224,6	13,6%
Custo dos produtos vendidos <i>COGS (%)</i>	-100,0	-81,8	22,3%	-101,5	-92,7	9,4%	-111,0	19,7%
	-52,6%	-49,4%	322 bps	-50,8%	-46,9%	390 bps	-49,4%	254 bps
Lucro bruto <i>Margem bruta (%)</i>	90,1	83,8	7,5%	98,3	105,1	-6,4%	113,6	8,1%
	47,4%	50,6%	-322 bps	49,2%	53,1%	-390 bps	50,6%	-254 bps
Despesas operacionais recorrentes <i>OPEX recorrente (%)</i>	-66,6	-55,1	20,9%	-63,1	-66,1	-4,6%	-74,6	12,9%
	-35,0%	-33,3%	176 bps	-31,6%	-33,4%	-185 bps	-33,2%	-20 bps
(+) <i>Stock Grants</i>	-0,1	-3,5	-97,8%	-0,1	-3,5	-97,8%	-0,1	-97,8%
(+) <i>Outras receitas operacionais não-recorrentes</i>	-0,9	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	-
(-) <i>Recuperação de dívidas incobráveis</i>	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	-
Despesas operacionais <i>OPEX (%)</i>	-67,6	-58,7	15,2%	-63,2	-69,7	-9,3%	-74,7	7,3%
	-35,5%	-35,4%	12 bps	-31,6%	-35,2%	-360 bps	-33,3%	-195 bps
Despesas de vendas e marketing	-34,0	-28,0	21,1%	-35,9	-32,3	11,1%	-42,0	30,0%
Despesas gerais e administrativas	-18,7	-17,4	7,4%	-19,3	-20,9	-7,9%	-22,0	5,4%
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	-7,1	-8,0	-12,0%	-8,2	-10,7	-23,7%	-10,7	-0,1%
Despesas de reorganização, integração e aquisição	0,5	-3,8	-113,1%	0,0	-4,3	-100,1%	-0,2	-96,3%
Outras receitas e despesas líquidas operacionais	-0,6	-1,4	-54,2%	0,2	-1,4	-113,8%	0,2	-115,2%
Provisão ao valor recuperável sobre o ágio	-7,7	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	-
Operating income <i>Margem EBIT</i>	22,5	25,1	-10,5%	35,2	35,4	-0,7%	38,9	9,8%
	11,8%	15,2%	-334 bps	17,6%	17,9%	-30 bps	17,3%	-59 bps
(+) <i>D&amp;A</i>	9,8	7,0	39,2%	9,0	6,5	38,0%	10,0	53,4%
(+) <i>Stock grants</i>	0,1	3,5	-97,8%	0,1	3,5	-97,8%	0,1	-97,8%
(+) <i>Ajustes não-recorrentes</i>	8,1	3,8	114,3%	0,0	4,3	-100,1%	0,2	-96,3%
EBITDA Ajustado <i>Margem EBITDA Ajustado</i>	40,4	39,4	2,4%	44,2	49,8	-11,2%	49,1	-1,4%
	21,2%	23,8%	-257 bps	22,1%	25,2%	-304 bps	21,9%	-331 bps

Moeda constante    Moeda nominal    \* Número histórico

## Destaques da demonstração de resultados

(BRL Milhões)

	9M19	9M18	Var. %	9M19*	9M18*	Var. %	9M19	Var. %
Receita bruta	590,4	638,4	-7,5%	596,1	693,4	-14,0%	674,1	-2,8%
Receita líquida	543,1	585,5	-7,2%	548,7	636,1	-13,7%	623,6	-2,0%
Custo dos produtos vendidos COGS (%)	-285,7 -52,6%	-281,3 -48,1%	1,5% 455 bps	-274,1 -50,0%	-293,3 -46,1%	-6,5% 385 bps	-301,6 -48,4%	2,8% 225 bps
Lucro bruto Margem bruta (%)	257,4 47,4%	304,1 51,9%	-15,4% -455 bps	274,5 50,0%	342,8 53,9%	-19,9% -385 bps	322,0 51,6%	-6,1% 225 bps
Despesas operacionais recorrentes OPEX recorrente (%)	-202,0 -37,2%	-197,1 -33,7%	2,5% 353 bps	-195,1 -35,6%	-213,1 -33,5%	-8,4% 207 bps	-228,9 -36,7%	7,4% 321 bps
(+) Stock Grants	-0,7	-9,2	-92,8%	-0,7	-9,2	-92,8%	-0,7	-92,8%
(+) Outras receitas operacionais não-recorrentes	7,7	0,0	-	8,1	0,0	-	14,1	-
(-) Recuperação de dívidas incobráveis	0,0	-5,3	-100,0%	0,0	-5,3	-100,0%	0,0	-100,0%
Despesas operacionais OPEX (%)	-194,9 -35,9%	-201,0 -34,3%	-3,0% 156 bps	-187,7 -34,2%	-217,0 -34,1%	-13,5% 10 bps	-215,5 -34,6%	-0,7% 44 bps
Despesas de vendas e marketing	-99,7	-92,9	7,3%	-100,4	-99,5	0,9%	-116,1	16,6%
Despesas gerais e administrativas	-64,3	-70,1	-8,2%	-63,4	-73,6	-13,9%	-70,8	-3,9%
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	-24,8	-29,2	-15,2%	-25,4	-34,4	-26,2%	-34,0	-0,9%
Despesas de reorganização, integração e aquisição	-6,6	-9,9	-32,9%	-7,0	-10,7	-34,2%	-9,1	-15,0%
Outras receitas e despesas líquidas operacionais	8,2	1,1	643,0%	8,5	1,2	606,2%	14,5	1108,1%
Provisão ao valor recuperável sobre o ágio	-7,7	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	-
Operating income Margem EBIT	62,5 11,5%	103,1 17,6%	-39,4% -611 bps	86,8 15,8%	125,8 19,8%	-31,0% -396 bps	106,5 17,1%	-15,3% 270 bps
(+) D&A	28,7	20,7	38,3%	25,7	19,2	33,4%	28,1	46,3%
(+) Stock grants	0,7	9,2	-92,8%	0,7	9,2	-92,8%	0,7	-92,8%
(+) Ajustes não-recorrentes	6,6	4,6	43,1%	-1,1	5,4	-119,8%	-5,0	-193,3%
EBITDA Ajustado Margem EBITDA Ajustado	98,4 18,1%	137,7 23,5%	-28,5% -539 bps	112,1 20,4%	159,7 25,1%	-29,8% -467 bps	130,3 20,9%	-18,4% 420 bps

Moeda constante Moeda nominal \* Número histórico

## RECEITA LÍQUIDA

### Quebra de receita bruta para receita líquida

(BRL Milhões)

	3T19	3T18	Var. %	3T19*	3T18*	Var. %	3T19	Var. %	9M19	9M18	Var. %	9M19*	9M18*	Var. %	9M19	Var. %
Receita bruta	207,3	177,4	16,8%	217,4	212,2	2,4%	243,3	14,6%	590,4	638,4	-7,5%	596,1	693,4	-14,0%	674,1	-2,8%
Deduções	-5,4	-3,9	38,2%	-5,7	-6,5	-11,7%	-6,8	5,6%	-15,6	-29,8	-47,6%	-15,8	-34,1	-53,7%	-18,8	-44,8%
Impostos sobre as vendas	-11,8	-8,0	48,5%	-11,8	-8,0	48,5%	-11,8	48,8%	-31,6	-23,2	36,6%	-31,6	-23,2	36,6%	-31,7	36,7%
Recita líquida	190,1	165,6	14,8%	199,8	197,8	1,0%	224,6	13,6%	543,1	585,5	-7,2%	548,7	636,1	-13,7%	623,6	-2,0%

Moeda constante Moeda nominal \* Número histórico

As deduções aumentaram 5,6% em moeda constante no 3T19.

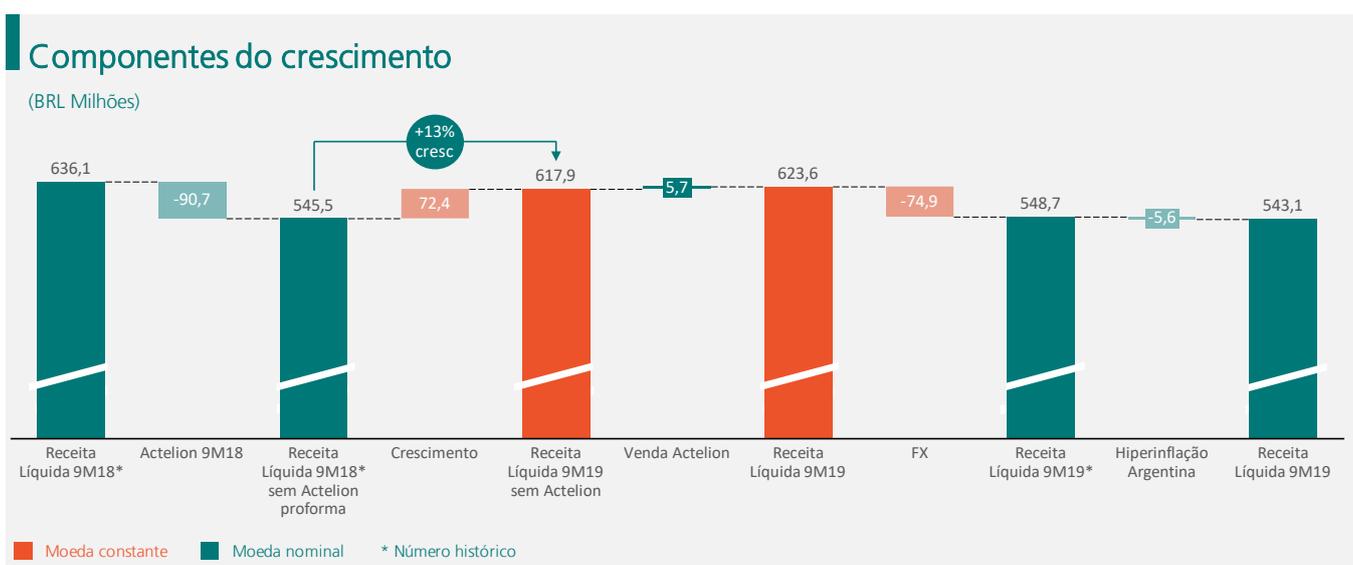
Já no 9M19, as deduções reduziram 44,8% em moeda constante, impactadas por vários efeitos na Argentina, na conta "deduções": (i) mudança no sistema de faturamento do nosso operador logístico terceirizado e (ii) recuperação da dívida do PAMI no 2T19, provisionado em 2017, no valor de aproximadamente ARS 8,0M.

Os impostos diretos cresceram no 3T19 e nos 9M19, impactados principalmente pela mudança no ICMS (Não Contribuinte do ICMS, determinado pela Emenda Constitucional 87/2015), o que correspondeu a uma redução gradual

do benefício para clientes específicos, como hospitais e governo no Brasil, e também pela adição de novos produtos ao portfólio brasileiro e *ramp-up* de produtos lançados recentemente.

A receita líquida totalizou BRL 190,1M no 3T19. Em moeda constante, a receita líquida foi de BRL 224,6M, o que corresponde a um aumento de 13,6%. O trimestre foi impactado positivamente pelos produtos lançados recentemente e produtos *peak year*.

Em relação ao acumulado do ano, a receita líquida totalizou BRL 543,1M nos 9M19. Em moeda constante, representou uma queda de 2,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior, influenciada pela descontinuidade do portfólio da Actelion.



Excluindo a linha descontinuada da Actelion, o crescimento da receita líquida atingiu 15,6% em relação ao trimestre anterior e 13,3% nos 9M19, em moeda constante.

## PORTFOLIO POR ORIGEM

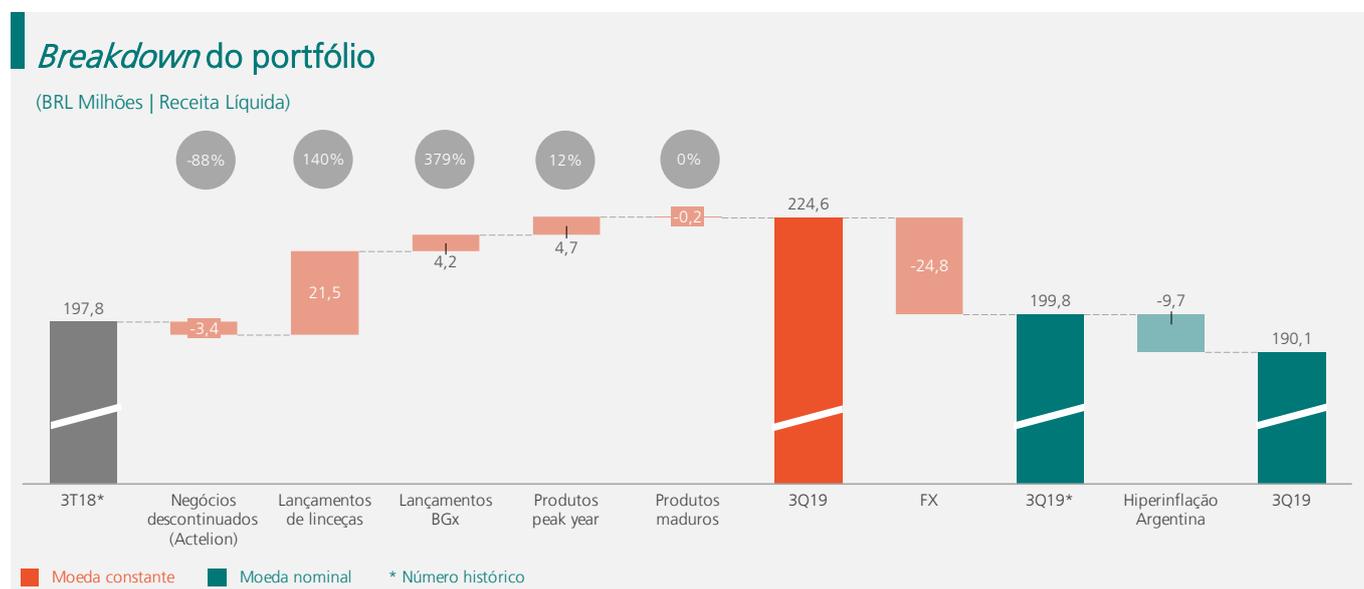
No 3T19, 72% da receita líquida total veio de produtos inovadores licenciados e 28% de produtos BGx, em moeda constante.

## COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO

### CICLO DE VIDA

Para facilitar a compreensão, dividimos o portfólio do GBT em diferentes estágios do ciclo de vida.

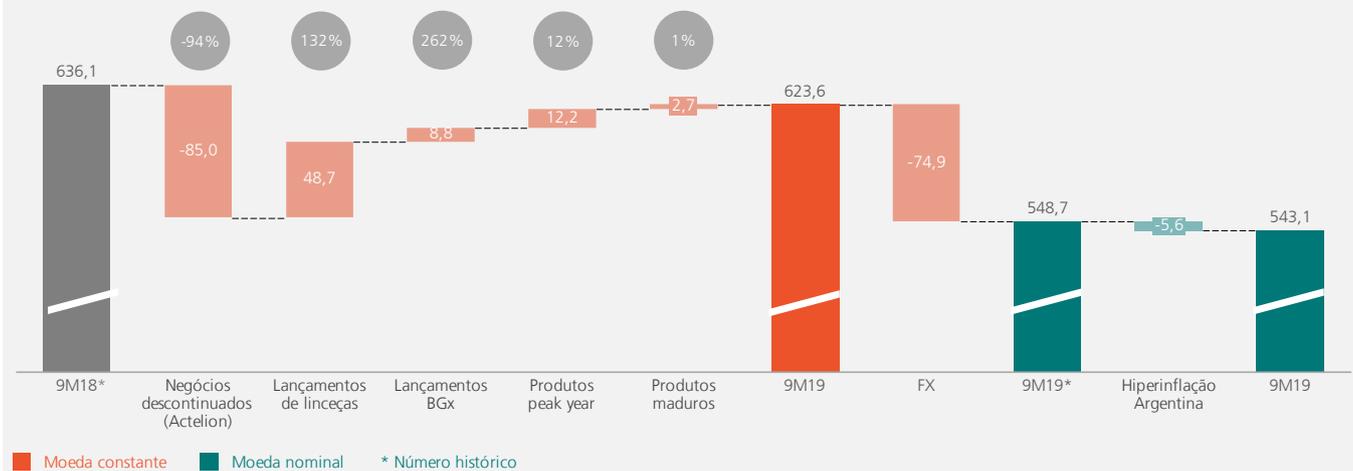
No 3T19, os principais lançamentos de produtos licenciados cresceram 140%, refletindo a excelente perspectiva para o nosso pipeline de próxima geração. Os lançamentos de BGx mais que quadruplicaram (+379%), ao passo em que os produtos *peak year* aumentaram 12% e os produtos maduros permaneceram estáveis, tudo em moeda constante.



Nos 9M19, os principais lançamentos de produtos licenciados cresceram 132%, refletindo a excelente perspectiva para nosso pipeline da próxima geração. Os lançamentos de BGx mais que triplicaram (+262%), enquanto os produtos *peak year* aumentaram 12% e os produtos maduros cresceram ligeiramente em 1%, todos em moeda constante.

## Breakdown do portfólio

(BRL Milhões | Receita Líquida)



Apresentamos abaixo a composição de cada estágio.

### PRODUTOS LANÇADOS RECENTEMENTE (Lançamentos de licenças)

## Produtos recentemente lançados

(BRL Milhões)

	3T19	3T18	Var. %	3T19*	3T18*	Var. %	3T19	Var. %
<b>Receita Líquida total</b>	<b>190,1</b>	<b>165,6</b>	<b>14,8%</b>	<b>199,8</b>	<b>197,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>224,6</b>	<b>13,6%</b>
Abraxane	8,7	7,4	16,8%	8,7	7,4	16,8%	8,9	19,4%
Cresemba	1,3	0,0	-	1,3	0,0	-	1,8	-
Epclusa	6,5	0,0	-	6,5	0,0	-	7,0	-
Halaven	6,8	1,8	271,1%	6,8	1,8	271,1%	6,8	271,1%
Lenvima	4,2	1,1	289,1%	4,2	1,1	289,1%	4,3	289,7%
Zevtera	0,0	0,0	-56,3%	0,0	0,0	-49,0%	0,0	-39,7%
Linha de HIV/AIDS	3,9	3,1	25,3%	3,9	3,1	25,3%	4,5	43,1%
Outras licenças	1,6	1,2	35,4%	2,9	1,9	52,0%	3,8	96,8%
<b>Receita Líquida - Produtos recentemente lançados</b>	<b>33,0</b>	<b>14,7</b>	<b>124,4%</b>	<b>34,4</b>	<b>15,4</b>	<b>122,5%</b>	<b>37,0</b>	<b>139,6%</b>

Moeda constante (laranja) Moeda nominal (verde) \* Número histórico

## Produtos recentemente lançados

(BRL Milhões)

	9M19	9M18	Var. %	9M19*	9M18*	Var. %	9M19	Var. %
<b>Receita Líquida total</b>	<b>543,1</b>	<b>585,5</b>	<b>-7,2%</b>	<b>548,7</b>	<b>636,1</b>	<b>-13,7%</b>	<b>623,6</b>	<b>-2,0%</b>
Abraxane	25,2	15,6	61,6%	25,2	15,6	61,6%	24,7	57,9%
Cresemba	1,5	0,0	-	1,5	0,0	-	2,0	-
Epclusa	10,4	0,0	-	10,4	0,0	-	11,2	-
Halaven	20,4	10,0	104,3%	20,4	10,0	104,3%	20,4	104,3%
Lenvima	10,7	3,7	189,4%	10,7	3,7	189,4%	10,7	189,7%
Zevtera	0,0	0,1	-27,8%	0,0	0,1	-43,8%	0,1	-29,7%
Linha de HIV/AIDS	9,7	3,9	150,3%	9,7	3,9	150,3%	10,2	163,9%
Outras licenças	3,4	2,8	23,2%	5,5	3,8	47,6%	6,6	75,1%
<b>Receita Líquida - Produtos recentemente lançados</b>	<b>81,4</b>	<b>36,0</b>	<b>126,2%</b>	<b>83,6</b>	<b>37,0</b>	<b>125,9%</b>	<b>85,7</b>	<b>131,7%</b>

Moeda constante (laranja) Moeda nominal (verde) \* Número histórico

Os produtos lançados recentemente totalizaram BRL 33,0M no 3T19. Em moeda constante, os produtos lançados recentemente cresceram 139,6% na comparação trimestral, demonstrando sólido desempenho de novos produtos e ótima execução de lançamentos. O crescimento está relacionado à aceitação da maioria dos novos produtos e à adição de novos produtos desde o ano passado, como EPCLUSA<sup>®</sup>. CRESEMBA<sup>®</sup> também foi lançado durante o 3T19 e as vendas recém começaram.

Em relação aos 9M19, os produtos lançados recentemente somaram BRL 81,4M e evoluíram 131,7% ano a ano, em moeda constante.

ABRAXANE<sup>®</sup>, HALAVEN<sup>®</sup>, LENVIMA<sup>®</sup> e EPCLUSA<sup>®</sup> estão indo muito bem e já fazem parte dos dez principais produtos do GBT.

As vendas líquidas de ABRAXANE<sup>®</sup> foram de BRL 8,7M no 3T19 e BRL 25,2M no 9M19, alta de 19,4% e 57,9%, respectivamente, em moeda constante.

EPCLUSA<sup>®</sup> totalizou BRL 6,5M no 3T19, ante BRL 4,0M no 2T19, com vendas na Colômbia, Peru e Brasil.

HALAVEN<sup>®</sup> também está se saindo bem com o constante esforço de orientação médica. A receita líquida deste produto foi de BRL 6,8M no 3T19 (vs. 6,3M no 2T19) e BRL 20,4M nos 9M19. Em relação ao mesmo período do ano passado, houve um aumento de 271,1% e 104,3%, respectivamente, em moeda constante.

LENVIMA<sup>®</sup> teve duas aprovações recentes no Brasil - carcinoma de células renais (CCR) em estágio avançado e carcinoma hepatocelular, e ainda aguarda a aprovação da inclusão no formulário da ANS. A receita líquida do 3T19 totalizou BRL 4,2M (vs. 3,0M no 2T19), enquanto para os 9M19, a receita líquida atingiu BRL 10,7M, ou seja, 189,7% acima dos 9M18.

Para o portfólio de HIV/AIDS, as vendas começaram em alguns países em meados do 2T18. No 3T19, alcançamos BRL 3,9M de receita líquida vs. 3,2M no 2T19 e BRL 9,7M nos 9M19, um aumento de 43,1% e 163,9% ano a ano, respectivamente.

Registramos também vendas de outros produtos licenciados menos relevantes na região andina que fazem parte dos lançamentos de produtos licenciados com menos de cinco anos, mas são menos representativos, com vendas apenas em poucos países ou vendas por NPP (uso compassivo), como Ferrer International e Pierre Fabre na Colômbia e/ou Peru. Outros produtos licenciados totalizaram BRL 1,6M no 3T19 e BRL 3,4M nos 9M19.

## PORTFÓLIO BASE

O portfólio base, que inclui lançamentos BGx, produtos *peak year* e produtos maduros (incluindo produtos licenciados e produtos da linha BGx), representou aproximadamente 83% da receita líquida total no 3T19 em termos históricos (excluindo negócios descontinuados) e 5% de crescimento em moeda constante na comparação trimestral.

Os lançamentos BGx (cerca de 2% da receita líquida total, em termos históricos), que correspondem aos produtos BGx há um período de até dois anos de seu lançamento, foram alavancados pelo bom desempenho das linhas de infectologia e de tratamentos especiais na região, como TEFALA® e OXITINOL®, e incluem a expansão de novos produtos da Dosa.

Os produtos *peak year* (aproximadamente 19% da receita líquida total, em termos históricos), que são produtos licenciados lançados há um período de cinco a dez anos que já alcançaram o auge das vendas e produtos BGx com 2 a 4 anos após o lançamento, tiveram um aumento de 12,3% em moeda constante. O crescimento foi apoiado pela linha de onco-hematologia, com produtos como o VIDAZA® no Brasil e TOBRADOSA HALER® e BOZOB® em outras regiões. Os produtos de licenciamento contribuíram com aproximadamente 16% da receita líquida consolidada total, em termos históricos.

Os produtos maduros (cerca de 62% da receita líquida total, em termos históricos) são produtos lançados há 10 anos ou mais e geralmente já perderam exclusividade (produtos licenciados) e produtos BGx lançados há 4 anos, que normalmente já possuem muitos concorrentes. O portfólio maduro BGx diminuiu 10,0% em moeda constante em comparação com o mesmo trimestre do ano passado. O portfólio maduro de produtos licenciados aumentou 6,5% em moeda constante, impactado principalmente pelo bom desempenho dos produtos de gastroenterologia e anti-infecciosos. No geral, os produtos maduros mantiveram-se estáveis em moeda constante.

## PORTFÓLIO DESCONTINUADO

As atividades descontinuadas (cerca de 0,2% da receita líquida total, em termos históricos) são representadas pela linha da Actelion, descontinuada desde junho de 2018 e, portanto, classificada como atividade descontinuada a partir daquele período. O portfólio de produtos era composto por quatro moléculas: OPSUMIT®, TRACLEER®, VELETRI® e ZAVESCA®. No total, a linha Actelion totalizou BRL 0,3M de receita líquida no 3T19 e BRL 5,9M nos 9M19 (em termos históricos, excluindo o ajuste de hiperinflação), ante BRL 3,8M no 3T18 e BRL 90,7M nos 9M18.

## PRESENÇA GEOGRÁFICA

Receita Líquida																
(BRL Milhões)																
	3T19	3T18	Var. %	3T19*	3T18*	Var. %	3T19	Var. %	9M19	9M18	Var. %	9M19*	9M18*	Var. %	9M19	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>190,1</b>	<b>165,6</b>	<b>14,8%</b>	<b>199,8</b>	<b>197,8</b>	<b>1,0%</b>	<b>224,6</b>	<b>13,6%</b>	<b>543,1</b>	<b>585,5</b>	<b>-7,2%</b>	<b>548,7</b>	<b>636,1</b>	<b>-13,7%</b>	<b>623,6</b>	<b>-2,0%</b>
Argentina	22,7	14,2	59,9%	32,6	44,9	-27,3%	51,4	14,6%	102,3	161,1	-36,5%	108,1	209,9	-48,5%	181,2	-13,7%
Brasil	104,4	90,3	15,7%	104,3	92,4	12,9%	104,2	12,7%	272,2	243,4	11,8%	272,0	246,1	10,5%	270,5	9,9%
Colômbia	35,6	36,1	-1,5%	35,6	36,1	-1,5%	38,6	7,0%	89,4	111,1	-19,5%	89,4	111,1	-19,5%	92,0	-17,2%
México	5,8	2,1	181,7%	5,8	2,1	181,7%	6,0	192,0%	13,3	6,0	120,8%	13,3	6,0	120,8%	12,8	111,4%
Outros	21,6	23,0	-6,0%	21,5	22,4	-3,7%	24,4	9,1%	65,9	63,9	3,1%	65,8	63,1	4,3%	67,1	6,4%

■ Moeda constante   
 ■ Moeda nominal   
 \* Número histórico

No 3T19, a receita líquida na Argentina foi de BRL 22,7M, um aumento de 14,6% em moeda constante em relação ao 3T18. No acumulado dos 9 meses, a receita líquida na Argentina alcançou BRL 102,3M, uma queda de 13,7% em moeda constante vs. 9M18, devido, principalmente, à descontinuidade do portfólio de Actelion e à mudança no modelo de negócios do PAMI.

Conforme relatado em trimestres anteriores, o PAMI (Programa de Assistência Médica Integral) - a agência de seguro de saúde dos aposentados e o maior pagador do país - mudou sua modalidade de compras e começou a realizar licitações para os principais produtos.

O GBT participou de 3 licitações durante 2018 - julho, novembro e dezembro, e sagrou-se vencedor de contratos no valor total de ARS 204,8M.

A primeira licitação vencida pelo GBT representou aproximadamente 58% do total, e as primeiras entregas ocorreram em novembro e dezembro (12% do total da licitação). Agora, já entregamos 100% da licitação. No 3T19, as entregas totalizaram aproximadamente ARS 27,0M.

Além disso, o PAMI ampliou a licitação para mais dois produtos, MIELOZITIDINA® e VOTRYNIB®, por um valor de aproximadamente ARS 14M, que será entregue no 4T19.

Ademais, a licitação para todos os produtos foi recentemente prorrogada para um ano adicional, até outubro de 2020, com um aumento de preço de 42% em cima dos preços ajustados, já que os preços originais já tinham sido ajustados em 20%.

A segunda licitação foi em novembro de 2018 e representou aproximadamente 33% do total. As entregas começaram em junho de 2019 (aproximadamente ARS 3,3M) e terão duração de um ano. Durante o 3T19, entregamos 25% do total da licitação, o que equivalente a 4.728 unidades.

A terceira licitação foi em dezembro de 2018 e representou aproximadamente 9% do total, com entregas programadas entre julho de 2019 e junho de 2020. Durante o 3T19, começamos a entregar essas licitações ao PAMI atingindo 12% (153 unidades) do total de unidades a serem entregues.

Com todas as mudanças e o cenário desafiador na Argentina, principalmente após as eleições, o GBT está focado em alavancar sua forte posição competitiva para acelerar ganhos de participação de mercado e a execução de novos lançamentos, como CRESEMBA® e LENVIMA®. CRESEMBA® teve suas vendas iniciadas em julho e o LENVIMA® (com as 3 indicações - CDT, CHC e CCR) foi lançado em novembro.

No Brasil, a receita líquida alcançou BRL 104,4M e BRL 272,2M no 3T19 e 9M19, respectivamente, um aumento de 12,7% e 9,9% em relação ao 3T18 e 9M18, em moeda constante, refletindo o desempenho dos lançamentos recentes, VIDAZA® e AMBISOME®.

No 3T19, a receita líquida na Colômbia totalizou e BRL 35,6M, um aumento de 7,0% em moeda constante. Nos 9M19, a receita líquida na Colômbia atingiu BRL 89,4M, uma queda de 17,2% em moeda constante. O portfólio de Actelion

na Colômbia totalizou BRL 0,2M no 3T19 e BRL 0,3M nos 9M19, em moeda constante, comparado a BRL 0,7M no 3T18 e BRL 27,1M nos 9M18.

O México está crescendo, com BRL 5,8M de receita líquida no 3T19, de BRL 4,4M no 2T19 e BRL 2,1M no 3T18, um aumento de 192,0% em moeda constante, em comparação ao 3T18. Em relação aos 9M19, a receita líquida no México atingiu BRL 13,3M, um aumento de 111,4% em relação aos 9M18, em moeda constante. Esses resultados se devem principalmente a: (i) bom desempenho contínuo do ABRAXUS®/ABRAXANE®, uma vez que o câncer de mama no mercado privado registrou um crescimento de 40% (vs. 2T19) em termos de pacientes e alcançamos 121 pacientes em tratamento; e (ii) as vendas de CRESEMBA® iniciaram em julho, desde então já tínhamos 22 pacientes em tratamento.

No geral, todos os outros países estão indo bem, com desempenho impulsionado principalmente pelos produtos de onco-hematologia, gastroenterologia e hepatite C. Os principais desafios se encontram no Uruguai, onde a modalidade de compra pelo governo foi modificada, e no Equador, que foi impactado pela Actelion e pela maturidade dos produtos hemoderivados nos quais enfrentamos forte competição de preço, e, portanto, temos volume e licitações afetadas. Estamos trabalhando na renovação do portfólio.

## LUCRO BRUTO

No 3T19, o lucro bruto foi de BRL 90,1M, um aumento de 8,1% em moeda constante quando comparado ao 3T18. Em relação aos 9M19, o lucro bruto atingiu BRL 257,4M, uma queda de 6,1% em relação aos 9M18.

A margem bruta do 3T19 alcançou 47,4%, uma redução de 254 pontos base em relação ao 3T18, impactada por (i) introdução da contabilidade de hiperinflação na Argentina, (ii) resultados de conversão juntamente com a dificuldade de repassar todo o efeito da inflação para os preços; (iii) desvalorização e perda de peso relativo da Argentina nos resultados consolidados; e (iv) efeito da desvalorização no custo dos produtos vendidos (devido à compra de estoques) no trimestre, entre outros.

A margem bruta também foi impactada negativamente pelas licitações de HIV, que reduzem a margem bruta da Argentina.

Já para os 9M19, a margem bruta foi de 47,4%, um aumento de 225 pontos base em relação aos 9M18.

## DESPESAS OPERACIONAIS

### Despesas operacionais

(BRL Milhões)

	3T19	3T18	Var. %	3T19*	3T18*	Var. %	3T19	Var. %
Despesas de vendas e marketing recorrentes	-34,0	-28,0	21,1%	-35,9	-32,3	11,1%	-42,0	30,0%
(-) Recuperação de dívidas incobráveis	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	-
Despesas de vendas e marketing incluindo dívidas incobráveis	-34,0	-28,0	21,1%	-35,9	-32,3	11,1%	-42,0	30,0%
Despesas gerais e administrativas recorrentes	-18,6	-13,9	34,2%	-19,2	-17,4	10,4%	-22,0	26,4%
(+) Stock grants	-0,1	-3,5	-97,8%	-0,1	-3,5	-97,8%	-0,1	-97,8%
Total despesas gerais e administrativas <sup>1</sup>	-18,7	-17,4	7,4%	-19,3	-20,9	-7,9%	-22,0	5,4%
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	-7,1	-8,0	-12,0%	-8,2	-10,7	-23,7%	-10,7	-0,1%
Despesas de reorganização, integração e aquisição	0,5	-3,8	-113,1%	0,0	-4,3	-100,1%	-0,2	-96,3%
Provisão ao valor recuperável sobre o ágio	-7,7	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	-
Outras receitas e despesas operacionais recorrentes	0,2	-1,4	-115,9%	0,2	-1,4	-113,8%	0,2	-115,2%
Outras receitas operacionais não-recorrentes	-0,9	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	-
<b>Despesas operacionais recorrentes</b>	<b>-58,9</b>	<b>-55,1</b>	<b>6,9%</b>	<b>-63,1</b>	<b>-66,1</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-74,6</b>	<b>12,9%</b>
Total despesas operacionais	-67,6	-58,7	15,2%	-63,2	-69,7	-9,3%	-74,7	7,3%

Moeda constante Moeda nominal \* Número histórico

### Despesas operacionais

(BRL Milhões)

	9M19	9M18	Var. %	9M19*	9M18*	Var. %	9M19	Var. %
Despesas de vendas e marketing recorrentes	-99,7	-98,2	1,5%	-100,4	-104,8	-4,2%	-116,1	10,8%
(-) Recuperação de dívidas incobráveis	0,0	-5,3	-100,0%	0,0	-5,3	-100,0%	0,0	-100,0%
Despesas de vendas e marketing incluindo dívidas incobráveis	-99,7	-92,9	7,3%	-100,4	-99,5	0,9%	-116,1	16,6%
Despesas gerais e administrativas recorrentes	-63,7	-60,9	4,5%	-62,7	-64,5	-2,7%	-70,1	8,8%
(+) Stock grants	-0,7	-9,2	-92,8%	-0,7	-9,2	-92,8%	-0,7	-92,8%
Total despesas gerais e administrativas <sup>1</sup>	-64,3	-70,1	-8,2%	-63,4	-73,6	-13,9%	-70,8	-3,9%
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	-24,8	-29,2	-15,2%	-25,4	-34,4	-26,2%	-34,0	-0,9%
Despesas de reorganização, integração e aquisição	-6,6	-9,9	-32,9%	-7,0	-10,7	-34,2%	-9,1	-15,0%
Provisão ao valor recuperável sobre o ágio	-7,7	0,0	-	0,0	0,0	-	0,0	-
Outras receitas e despesas operacionais recorrentes	0,4	1,1	-60,6%	0,4	1,2	-67,1%	0,4	-65,5%
Outras receitas operacionais não-recorrentes	7,7	0,0	-	8,1	0,0	-	14,1	-
<b>Despesas operacionais recorrentes</b>	<b>-194,3</b>	<b>-197,1</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-195,1</b>	<b>-213,1</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-228,9</b>	<b>7,4%</b>
Total despesas operacionais	-194,9	-201,0	-3,0%	-187,7	-217,0	-13,5%	-215,5	-0,7%

Moeda constante Moeda nominal \* Número histórico

As despesas operacionais recorrentes atingiram BRL 58,9M no 3T19, correspondendo a um aumento de 12,9% em moeda constante em relação ao 3T18. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais recorrentes foram de 31,0% no 3T19, contra 33,3% no 3T18. Nos nove primeiros meses, as despesas operacionais recorrentes totalizaram

BRL 194,3M, um aumento de 7,4% em moeda constante na comparação com os 9M18. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais recorrentes foram de 35,8% nos 9M19 contra 33,7% nos 9M18. As despesas operacionais recorrentes são calculadas excluindo as outorgas de ações que foram distribuídas para a administração no momento do IPO e, portanto, não são recorrentes, além de outros efeitos não recorrentes mencionados abaixo.

A composição e análise de nossas despesas é a seguinte:

**As despesas recorrentes de vendas e marketing** aumentaram 30,0% e 10,8%, em moeda constante, no 3T19 e 9M19, atingindo BRL 34,0M e BRL 99,7M, respectivamente. Isso se deve, principalmente, aos esforços que o GBT teve que concentrar nos novos lançamentos, como congressos e treinamento da equipe de vendas.

**As despesas gerais e administrativas recorrentes** aumentaram 26,4% no 3T19, em moeda constante, impactadas basicamente pela aplicação da IFRS16 e pela inflação na Argentina, dado que ao comparar os valores em moeda constante, não estamos isolando a inflação, vê-se o efeito do aumento dos salários na Argentina.

Nos 9M19, as despesas gerais e administrativas recorrentes cresceram 8,8% em moeda constante.

**As despesas com P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios** (-0,1% em moeda constante do trimestre anterior) foram de BRL 7,1M, contra BRL 10,7M no 3T18. Em relação aos 9M19, houve um decréscimo de 0,9%, atingindo BRL 24,8M vs. BRL 34,4 nos 9M18. Esta leve queda está relacionada à mudança no modelo de negócios do PAMI na Argentina no ano passado.

**As despesas de reorganização, integração e aquisição** (-96,3% no 3T19 e -15,0% nos 9M19, em moeda constante) totalizaram BRL 0,5M positivos e BRL 6,6M negativos, respectivamente no 3T19 e 9M19. Para o trimestre, o valor está relacionado à aplicação do IAS 29.

Adicionalmente, há o impacto da provisão ao valor recuperável sobre o ágio, que foi explicada anteriormente, que totalizou BRL 7,7M no 3T19.

Há também um outro item não recorrente na linha outras receitas operacionais líquidas no valor de BRL 0,9M no 3T19 e de BRL 7,7M no 9M19, principalmente relacionado a um acordo de não concorrência na Argentina. Há 5 anos, a subsidiária da Argentina vendeu uma de suas linhas terapêuticas para outra empresa farmacêutica, sendo que uma parte do preço estava relacionado a um passivo de não concorrência. Em 2019, atingimos os 5 anos e o valor recebido foi reconhecido no OPEX, em "outras receitas operacionais". O valor não é recorrente e, portanto, não faz parte do total das despesas operacionais recorrentes.

## EBITDA

### Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)

(BRL Milhões)

	3T19	3T18	Var. %	3T19*	3T18*	Var. %	3T19	Var. %
Lucro (prejuízo) líquido	12,1	12,7	-4,9%	24,5	17,0	44,0%	24,8	46,0%
Total de juros e outras despesas financeiras	10,8	7,1	51,5%	9,0	12,4	-27,1%	11,0	-11,4%
Imposto de renda	-0,4	5,3	-107,9%	1,7	6,0	-72,4%	3,1	-48,4%
(+) D&A	9,8	7,0	39,2%	9,0	6,5	38,0%	10,0	53,4%
(+) Stock grants	0,1	3,5	-97,8%	0,1	3,5	-97,8%	0,1	-97,8%
(+) Ajustes não-recorrentes	8,1	3,8	114,3%	0,0	4,3	-100,1%	0,2	-96,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>40,4</b>	<b>39,4</b>	<b>2,4%</b>	<b>44,2</b>	<b>49,8</b>	<b>-11,2%</b>	<b>49,1</b>	<b>-1,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>21,2%</i>	<i>23,8%</i>	<i>-257 bps</i>	<i>22,1%</i>	<i>25,2%</i>	<i>-304 bps</i>	<i>21,9%</i>	<i>-331 bps</i>
EBITDA	32,2	32,1	0,4%	44,1	41,9	5,3%	48,9	16,6%

Moeda constante Moeda nominal \* Número histórico

### Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)

(BRL Milhões)

	9M19	9M18	Var. %	9M19*	9M18*	Var. %	9M19	Var. %
Lucro (prejuízo) líquido	28,0	45,0	-37,8%	53,2	52,9	0,5%	60,2	13,8%
Total de juros e outras despesas financeiras	24,8	34,2	-27,6%	24,5	50,8	-51,7%	30,9	-39,2%
Imposto de renda	9,7	23,9	-59,3%	9,1	22,2	-58,9%	15,5	-30,3%
(+) D&A	28,7	20,7	38,3%	25,7	19,2	33,4%	28,1	46,3%
(+) Stock grants	0,7	9,2	-92,8%	0,7	9,2	-92,8%	0,7	-92,8%
(+) Ajustes não-recorrentes	6,6	4,6	43,1%	-1,1	5,4	-119,8%	-5,0	-193,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>98,4</b>	<b>137,7</b>	<b>-28,5%</b>	<b>112,1</b>	<b>159,7</b>	<b>-29,8%</b>	<b>130,3</b>	<b>-18,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>18,1%</i>	<i>23,5%</i>	<i>-539 bps</i>	<i>20,4%</i>	<i>25,1%</i>	<i>-467 bps</i>	<i>20,9%</i>	<i>-420 bps</i>
EBITDA	91,2	123,9	-26,4%	112,5	145,1	-22,4%	134,7	-7,2%

Moeda constante Moeda nominal \* Número histórico

O EBITDA ajustado atingiu BRL 40,4M no 3T19, uma queda de 1,4% em moeda constante, com uma margem EBITDA ajustada de 21,2% no 3T19 vs. 25,2% no 3T18. Nos 9M19, o EBITDA ajustado atingiu BRL 98,4M, uma redução de 18,4% em comparação aos 9M18, com uma margem EBITDA de 18,1% vs. 25,1% nos 9M18.

A diferença no EBITDA ajustado e na margem EBITDA ajustada foi ocasionada pelos mesmos impactos observados na margem bruta e no OPEX, conforme explicado nas seções anteriores. Os itens especiais não recorrentes excluídos no 3T19 referem-se ao impacto da provisão ao valor recuperável sobre o ágio, à aplicação do IAS 29 e, para o semestre, à reestruturação da administração e das fábricas na Argentina.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

### Resultado financeiro líquido

(BRL Milhões)

	3T19	3T18	Var. %	3T19*	3T18*	Var. %	9M19	9M18	Var. %	9M19*	9M18*	Var. %
Juros e outras despesas financeiras	-4,6	-2,5	87,2%	-5,2	-5,1	1,5%	-19,7	-18,5	6,3%	-20,0	-22,7	-11,8%
Citibank	-0,5	-1,3	-63,2%	-0,7	-4,1	-83,9%	-2,4	-11,6	-79,5%	-2,5	-15,0	-83,2%
Itaú Unibanco	-3,0	-3,2	-4,5%	-3,0	-3,2	-4,5%	-9,2	-9,5	-2,7%	-9,2	-9,5	-2,7%
Santander	-0,8	0,0	-	-0,8	0,0	-	-2,4	0,0	-	-2,4	0,0	-
Juros sobre passivos de arrendamento (IFRS 16)	-0,5	0,0	-	-0,6	0,0	-	-1,8	0,0	-	-1,9	0,0	-
Impostos sobre transações financeiras	0,4	-0,9	-143,4%	0,3	0,0	-	-0,9	-1,7	-47,8%	-0,9	-0,8	14,3%
Outras despesas financeiras	-0,3	2,8	-109,1%	-0,4	2,2	-120,2%	-3,1	4,2	-173,5%	-3,1	2,6	-219,2%
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação	-2,4	1,9	-231,0%	0,0	0,0	-	-0,5	10,8	-105,0%	0,0	0,0	-
Despesas/receitas de FX, líquida	-3,7	-6,5	-42,7%	-3,8	-7,2	-47,3%	-4,5	-26,5	-83,0%	-4,5	-28,1	-83,9%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-10,8</b>	<b>-7,1</b>	<b>51,5%</b>	<b>-9,0</b>	<b>-12,4</b>	<b>-27,1%</b>	<b>-24,8</b>	<b>-34,2</b>	<b>-27,6%</b>	<b>-24,5</b>	<b>-50,8</b>	<b>-51,7%</b>

\* Número histórico

No geral, o resultado financeiro líquido aumentou 51,5% no 3T19 vs. 3T18 e recuou 27,6% nos nove primeiros meses. O principal motivo do aumento neste trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano passado foi o efeito do resultado da posição monetária líquida (IAS 29), que foi uma perda de BRL 2,4M no 3T19 e um ganho de BRL 1,9M no 3T18.

A linha de despesas com juros e outras despesas financeiras cresceu 87,2% no trimestre, passando de BRL 2,5M no 3T18 para BRL 4,6M no 3T19, e 6,3% nos 9M19 vs 9M18.

Atualmente, o GBT possui 3 dívidas financeiras - Citibank Argentina, Itaú Brasil (ambas contratadas no final de 2017) e Santander Brasil (contratada em dezembro de 2018).

No 3T19, a dívida com o Citibank acumulou despesas com juros no montante de BRL 0,5M; a dívida com o Itaú incorreu em despesas com juros acumuladas de BRL 3,0M e a dívida com o Santander acumulou despesas de juros de BRL 0,8M. Em comparação ao 3T18, os juros do Citibank foram muito menores em função do pagamento de uma parte da dívida e do efeito da variação cambial entre ARS vs. BRL. Por outro lado, o empréstimo do Santander acumulou 0,8M de juros este ano, o que não ocorreu no 3T18. No geral, os juros totais dos empréstimos são menores em 2019 em relação ao ano passado (BRL 4,3M vs. BRL 4,5M na comparação trimestral e BRL 14,0M nos 9M19 vs. BRL 21,1M nos 9M18).

Com a aplicação da IFRS 16, há também o impacto dos juros sobre o passivo dos arrendamentos, totalizando BRL 0,5M no trimestre e BRL 1,8M nos 9M19.

Os impostos sobre operações financeiras resultaram em um ganho de BRL 0,4M no 3T19, basicamente devido aos efeitos inflacionários e cambiais sobre os impostos incidentes nos empréstimos na Argentina.

Outras despesas financeiras totalizaram BRL 0,3M no 3T19 (vs. um ganho de BRL 2,8M no 3T18). Os principais impactos sobre este valor no trimestre foram: (i) resultado de NDF, com ganho de BRL 1,1M; (ii) diferença para a arbitragem nos saldos entre companhias do grupo de 0,6M; e (iii) resultado líquido negativo de outros itens financeiros, com perda de BRL 0,8M. Nos 9M19, a principal diferença em relação aos 9M18 foi o resultado de NDFs, que foi um ganho de BRL 4,1M no 9M18 vs. perda de BRL 0,4M nos 9M19.

A perda cambial totalizou BRL 3,7M no 3T19, ante BRL 6,5M no 3T18. Os BRL 3,7M são compostos, principalmente, pelo efeito líquido de ativos e passivos com terceiros denominados em USD, que acumulam ganho cambial de BRL 1,4M; e prejuízo cambial entre companhias do grupo da ordem de BRL 5,1M, devido às desvalorizações cambiais nos saldos comerciais das vendas do GBT Uruguai para subsidiárias.

## IMPOSTOS

### Taxa de imposto de renda efetiva

(BRL Milhões)

	3T18	4Q18	1Q19	2Q19	3T19	9M18	9M19
EBT	18,0	26,1	13,0	13,1	11,7	68,9	37,7
Imposto de renda corrente	-8,2	-0,7	-3,1	-5,7	-5,1	-23,0	-13,9
Imposto de renda diferido	3,0	-6,9	-1,9	0,5	5,6	-0,9	4,1
Imposto de renda total <sup>1</sup>	-5,3	-7,6	-5,0	-5,2	0,4	-23,9	-9,7
<b>Taxa líquida de imposto<sup>2</sup></b>	<b>45,9%</b>	<b>2,9%</b>	<b>23,7%</b>	<b>43,3%</b>	<b>44,0%</b>	<b>33,4%</b>	<b>36,8%</b>
<b>Taxa de imposto de renda efetiva<sup>3</sup></b>	<b>29,3%</b>	<b>29,2%</b>	<b>38,4%</b>	<b>39,6%</b>	<b>-3,6%</b>	<b>34,7%</b>	<b>25,8%</b>

<sup>1</sup> Imposto de renda total = soma de imposto de renda corrente e imposto de renda diferido

<sup>2</sup> Imposto de renda corrente / EBT

<sup>3</sup> Imposto de renda total / EBT

A taxa efetiva de imposto de renda foi de -3,6% no 3T19, comparado a 29,3% no 3T18. Essa taxa foi impactada positivamente no trimestre pela aplicação do ajuste de inflação tributária na Argentina, que corresponde ao ajuste de todo o ano de 2019, mas foi implementado no 3T19.

A taxa efetiva de imposto de renda nos 9M19 foi de 25,8%, contra 34,7% nos 9M18. Como mencionado acima, o principal efeito sobre a melhoria da taxa corresponde à implementação do ajuste de inflação tributária na Argentina. É importante destacar que o ajuste contábil da inflação e o ajuste da inflação tributária são calculados de maneira diferente.

## LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

### Lucro líquido e lucro líquido ajustado

(BRL Milhões)

	3T19	3T18	Var. %	3T19*	3T18*	Var. %	3T19	Var. %
Lucro (prejuízo) líquido	12,1	12,7	-4,9%	24,5	17,0	44,0%	24,8	46,0%
Diferenças cambiais intercompany	5,2	6,6	-20,9%	5,1	5,4	-4,1%	4,0	-26,3%
Stock grants	0,1	3,5	-97,8%	0,1	3,5	-97,8%	0,1	-97,8%
Ajustes não-recorrentes	-0,5	3,8	-113,1%	0,0	4,3	-100,1%	0,2	-96,3%
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>16,9</b>	<b>26,6</b>	<b>-36,6%</b>	<b>29,7</b>	<b>30,2</b>	<b>-1,8%</b>	<b>29,0</b>	<b>-4,1%</b>

Moeda constante Moeda nominal \* Número histórico

## Lucro Líquido e lucro líquido ajustado

(BRL Milhões)

	9M19	9M18	Var. %	9M19*	9M18*	Var. %	9M19	Var. %
Lucro (prejuízo) líquido	28,0	45,0	-37,8%	53,2	52,9	0,5%	60,2	13,8%
Diferenças cambiais intercompany	5,3	18,9	-71,8%	5,3	17,3	-69,2%	3,7	-78,5%
Stock grants	0,7	9,2	-92,8%	0,7	9,2	-92,8%	0,7	-92,8%
Ajustes não-recorrentes	6,6	4,6	44,0%	7,0	5,4	30,1%	9,1	68,1%
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>40,6</b>	<b>77,7</b>	<b>-47,8%</b>	<b>66,2</b>	<b>84,8</b>	<b>-21,9%</b>	<b>73,7</b>	<b>-13,1%</b>

■ Moeda constante ■ Moeda nominal \* Número histórico

O lucro líquido totalizou BRL 12,1M no 3T19, comparado a BRL 17,0M no 3T18, um aumento de 46,0% em moeda constante. A margem líquida foi de 6,4% no 3T19. Nos 9M19, o lucro líquido foi de BRL 28,0M, ante BRL 52,9M nos 9M18, um aumento de 13,8% em moeda constante. A margem líquida ficou em 5,2% nos 9M19.

O crescimento no trimestre é explicado por todos os efeitos que impactaram "Receita Líquida", "Lucro Bruto" e "Opex", mencionados em suas respectivas seções.

O lucro líquido ajustado totalizou BRL 16.9M no 3T19 e BRL 40.6M nos 9M19, excluindo itens não-caixa, tais como, variação cambial entre companhias do grupo, itens não-caixa e ajustes extraordinários.

## FLUXO DE CAIXA

### Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

(BRL Milhões)

	9M19	9M18
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	37,7	68,9
Amortização, depreciação e impairment	36,7	21,5
Pagamentos baseados em ações	2,9	8,8
Movimentos em provisões	5,1	-5,4
Reversão para impairment em devedores	0,0	-5,3
Despesas financeiras	18,6	17,6
Diferenças cambiais intercompany	5,3	18,9
Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação	0,5	-10,8
Outros	0,0	3,5
Variações nos ativos e passivos		
Estoque	-55,8	-59,1
Contas a receber de clientes e outros créditos	-38,8	-53,6
Outros ativos	-7,7	-8,9
Fornecedores e outras obrigações	48,6	115,3
Pagamentos de imposto de renda	-15,6	-34,6
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>37,5</b>	<b>76,7</b>
<b>Não-recorrentes</b>		
Pagamento de imposto de renda de Dosa para regularizar contingências passadas do antigo proprietário		6,7
Pagamento de outros impostos de Dosa para regularizar contingências passadas do antigo proprietário		2,1
Reorganização corporativa	6,6	6,4
<b>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado</b>	<b>44,1</b>	<b>91,9</b>
Receita líquida	543,1	585,5
EBITDA ajustado	98,4	137,7
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais / EBITDA ajustado</i>	<i>38,1%</i>	<i>55,7%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais / Receita líquida</i>	<i>6,9%</i>	<i>13,1%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado / EBITDA ajustado</i>	<i>44,8%</i>	<i>66,8%</i>
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais ajustado / Receita líquida</i>	<i>8,1%</i>	<i>15,7%</i>

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais totalizou BRL 37,5M nos 9M19, ante BRL 76,7M nos 9M18, com uma taxa de conversão para o EBITDA ajustado de 38% nos 9M19 vs. 56% nos 9M18.

O semestre foi impactado por itens extraordinários: despesas de integração e reorganização corporativas (+BRL 6,6M). Excluindo esse efeito, a taxa de conversão do fluxo de caixa operacional ajustado para o EBITDA ajustado atingiria 45%.

Além disso, o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais foi impactado durante os 9M19 pelos seguintes fatores negativos: (i) a depreciação da moeda argentina, que perdeu 30% de seu valor em relação ao BRL e representou uma perda de caixa de BRL 0,4M, e (ii) a economia argentina hiperinflacionária, juntamente com a aplicação do IAS 29, que representaram uma perda de caixa de BRL 18,5M. Isolando esses efeitos, a taxa de conversão de caixa para o EBITDA ajustado seria de 62%.

**CAPITAL DE GIRO**
**Ciclo de conversão de caixa e capital de giro**

(Dias)

	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19
Dias de contas a receber <sup>1</sup>	156	102	134	117	137
Dias de estoques <sup>2</sup>	192	143	229	156	215
Dias de contas a pagar <sup>3</sup>	(172)	(142)	(136)	(123)	(142)
<b>Ciclo de conversão de caixa</b>	<b>176</b>	<b>103</b>	<b>227</b>	<b>150</b>	<b>209</b>
<b>Capital de giro<sup>4</sup></b>	<b>33%</b>	<b>27%</b>	<b>47%</b>	<b>38%</b>	<b>37%</b>

<sup>1</sup> Contas a receber | <sup>2</sup> Estoques | <sup>3</sup> Fornecedores | <sup>4</sup> % da receita líquida

No trimestre, o capital de giro como percentual da receita líquida foi de 36,6%.

O DSO foi de 137 dias no 3T19, mostrando um aumento de 20 dias em relação ao 2T19 e uma queda de 19 dias em relação ao 3T18. A deterioração em relação ao 2T19 decorre principalmente do saldo da licitação de HIV na Argentina, que está sendo cobrada no 4T, e das condições de pagamento estendidas para alguns clientes no Brasil.

O DIO (dias de estoque em aberto) atingiu 215 dias no 3T19, um aumento de 59 dias em relação ao 2T19 e de 23 dias em relação ao 3T18. O aumento em relação ao último trimestre deve-se, principalmente, aos lançamentos de produtos em novos países (por exemplo, CRESEMBA® no Brasil, HALAVEN® e LENVIMA® na América Latina) e ao crescimento esperado no desempenho dos produtos atuais (ABRAXANE®, HALAVEN® e LENVIMA® no Brasil); e à compra de produtos semi terminados para terminarem de ser embalados no Uruguai.

O DPO ficou em 142 dias no 3T19, um aumento de 19 dias em relação ao 2T19 e uma redução de 30 dias em relação ao 3T18. O aumento em relação ao trimestre anterior deve-se, basicamente, ao aumento de estoques, que serão pagos no 4T19 ou 1T20. A variação em relação ao mesmo trimestre do ano passado é explicada principalmente pelo montante de contas a pagar no 3T18 referente aos negócios descontinuados.

O ciclo de conversão de caixa foi de 210 dias no 3T19.

**CAPEX E CAPEX INTANGÍVEL**
**CAPEX**

(BRL Milhões)

	3T19	3T18	Var. %	9M19	9M18	Var. %
CAPEX intangível adquirido	3,6	10,8	-67,0%	16,0	27,1	-40,8%
CAPEX de manutenção	4,1	2,7	49,4%	13,2	5,9	126,0%
<b>CAPEX total adquirido</b>	<b>7,7</b>	<b>13,5</b>	<b>-43,4%</b>	<b>29,2</b>	<b>32,9</b>	<b>-11,1%</b>

O CAPEX totalizou BRL 7,7M no 3T19, incluindo (i) BRL 3,6M de ativos intangíveis adquiridos com relação a marcos regulatórios da Pierre Fabre, aplicativos de TI e sistema de ERP/relatórios e (ii) BRL 4,1M, relacionados à manutenção e melhoria de fábricas com a compra de novos equipamentos, e melhoria de centros de P&D e de distribuição.

## ENDIVIDAMENTO

### Endividamento Líquido

(BRL Milhões)

	2Q18	3T18	2Q19	3T19
Dívida bruta	222,6	208,6	228,6	223,7
Caixa e equivalentes de caixa	-122,3	-103,1	-52,5	-77,6
<b>Dívida Líquida</b>	<b>100,3</b>	<b>105,4</b>	<b>176,1</b>	<b>146,1</b>

A dívida do GBT está concentrada em suas duas geografias mais representativas - Brasil e Argentina.

Ao final do 3T19, a dívida líquida era de BRL 146,1M, apresentando uma redução em comparação com o 2T19. O principal motivo deste decréscimo está relacionado ao aumento do saldo de caixa da Companhia.

### Destaques da dívida líquida

	3T18	4Q18	1Q19	2Q19	3T19
Dívida líquida / EBITDA ajustado LTM	0,5x	0,6x	1,0x	1,2x	1,0x
EBITDA ajustado / despesa de juros <sup>1</sup>	6,7x	5,9x	6,0x	4,8x	4,5x

<sup>1</sup> Dívida líquida no final de cada trimestre

A relação dívida líquida/EBITDA ficou em 1,0x no 3T19, um decréscimo em relação ao último trimestre.

Nosso EBITDA ajustado sobre despesas com juros foi de 4,5x no 3T19 vs. 4,8x no 2T19.

## MERCADO DE CAPITAIS

As ações do GBT (B3: GBIO33) encerraram o 3T19 cotadas a BRL 7,70. O volume médio diário de negociação (ADTV) no período (3T19) foi de BRL 3,5M, com um valor de mercado atual de aproximadamente BRL 0,9B.

Os controladores - Advent International, Essex Woodlands e Roberto Guttman/Roberto Friedlander - anunciaram a alienação de sua participação (um total combinado de 51%) para a Knight Therapeutics. O *free float* foi de 48% e o total de ações é de 106.622.306.

**ANEXO**
**ANEXO 1: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA**

	9M19	9M18	3T19	3T18
Receita líquida	543.109	585.475	190.090	165.586
Custo dos produtos vendidos	(285.699)	(281.348)	(100.029)	(81.800)
<b>Lucro bruto</b>	<b>257.410</b>	<b>304.127</b>	<b>90.061</b>	<b>83.786</b>
Despesas de vendas e marketing	(99.689)	(92.934)	(33.971)	(28.043)
Despesas gerais e administrativas	(64.331)	(70.102)	(18.708)	(17.426)
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	(24.751)	(29.178)	(7.057)	(8.015)
Despesas de reorganização, integração e aquisição	(6.622)	(9.869)	493	(3.763)
Provisão ao valor recuperável sobre o ágio	(7.682)	-	(7.682)	-
Outras receitas e despesas líquidas operacionais	8.157	1.098	(649)	(1.416)
<b>Lucro operacional</b>	<b>62.492</b>	<b>103.142</b>	<b>22.487</b>	<b>25.123</b>
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas	(19.713)	(18.541)	(4.621)	(2.469)
Despesas cambiais líquidas	(4.514)	(26.501)	(3.748)	(6.540)
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação na Argentina	(541)	10.826	(2.447)	1.867
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(24.768)</b>	<b>(34.216)</b>	<b>(10.816)</b>	<b>(7.142)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda</b>	<b>37.724</b>	<b>68.926</b>	<b>11.671</b>	<b>17.981</b>
Imposto de renda correntes e diferidos	(9.746)	(23.926)	415	(5.275)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>27.978</b>	<b>45.000</b>	<b>12.086</b>	<b>12.706</b>
Atribuível aos Acionistas da Companhia	27.978	45.000	12.086	12.706
<b>Lucro por ação</b>				
Lucro básico do período atribuível aos acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,26	0,42	0,11	0,12
Lucro diluído do período atribuível aos acionistas controladores detentores de ações ordinárias	0,26	0,42	0,11	0,12

## ANEXO 2: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	9M19	9M18	3T19	3T18
Lucro líquido	27.978	45.000	12.086	12.706
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes</b>				
Efeitos das operações de hedge	542	-	855	-
Variação cambial na conversão de operações no exterior	235	(13.127)	(17.276)	(6.786)
<b>Total de outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado em períodos subsequentes</b>	<b>777</b>	<b>(13.127)</b>	<b>(16.421)</b>	<b>(6.786)</b>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>28.755</b>	<b>31.873</b>	<b>(4.335)</b>	<b>5.920</b>
Atribuível aos Acionistas da Companhia	28.755	31.873	(4.335)	5.920

## ANEXO 3: BALANÇO PATRIMONIAL - HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
<b>ATIVO</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Intangível	565.098	569.462
Imobilizado	51.035	47.084
Ativo de direito de uso	22.471	-
Propriedades para investimento	4.993	4.980
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	3.316	480
Outros ativos	9.409	1.673
Impostos diferidos ativos	18.057	17.481
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>674.379</b>	<b>641.160</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Estoques	233.466	182.490
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	327.317	315.431
Outros ativos	5.463	9.728
Caixa e equivalentes de caixa	77.624	100.609
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>643.870</b>	<b>608.258</b>
Ativos mantidos para venda	3.978	3.968
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.322.227</b>	<b>1.253.386</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	217	217
Ágio na emissão de ações	748.624	748.624
Ações em tesouraria	(4.676)	(6.316)
Outras reservas de capital	13.456	12.246
Lucros acumulados	291.196	263.218
Transação com acionistas	(333.180)	(333.180)
Outros resultados abrangentes	45.204	44.427
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>760.841</b>	<b>729.236</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Provisões	171	146
Dívida financeira e empréstimos	155.600	175.919
Salários e obrigações trabalhistas	323	227
Outros impostos a pagar	373	862
Outras contas a pagar	-	14
Impostos diferidos passivos	42.361	45.008
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>198.828</b>	<b>222.176</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Provisões	7.694	9.411
Dívida financeira e empréstimos	68.094	39.701
Fornecedores	227.382	175.401
Obrigações contratuais	3.046	3.532
Passivo de reembolso	316	453
Salários e obrigações trabalhistas	21.177	23.504
Outros impostos a pagar	14.480	15.166
Credores diversos	20.369	34.806
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>362.558</b>	<b>301.974</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>561.386</b>	<b>524.150</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.322.227</b>	<b>1.253.386</b>

## ANEXO 4: DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - HIPERINFLAÇÃO NA ARGENTINA

	<u>9M 2019</u>	<u>9M 2018</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda	37.724	68.926
<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda com o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação do imobilizado e amortização de intangíveis	23.020	20.723
Depreciação do ativo de direito de uso	5.650	-
Alienação de imobilizado e intangíveis	349	743
Provisão ao valor recuperável sobre o ágio	7.682	-
Pagamentos baseados em ações	2.850	8.756
Provisão para perdas em estoque	4.249	3.525
Reversão para impairment em devedores	1.462	2.399
Recuperação de créditos de liquidação duvidosa	-	(5.271)
Movimentação nas provisões	(604)	(11.280)
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas	16.859	17.568
Despesas de juros passivo de arrendamento	1.789	-
Despesas cambiais líquidas	5.345	18.922
Despesas de reorganização, integração e aquisição	-	3.499
Ganho na posição monetária líquida pela exposição à inflação na Argentina	541	(10.826)
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
Estoques	(55.840)	(59.101)
Contas a receber de clientes e outros créditos	(38.850)	(53.624)
Outros ativos	(7.722)	(8.899)
Fornecedores e outras obrigações	48.644	115.288
Pagamentos de imposto de renda	(15.641)	(34.629)
<b>Caixa líquido (consumido) / gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>37.507</u>	<u>76.719</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>		
Aquisição de intangíveis	(15.183)	(35.928)
Aquisição de imobilizado	(13.227)	(5.853)
Pagamentos antecipados de imobilizado	(4.785)	-
Despesas pela aquisição de subsidiárias	-	(1.699)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<u>(33.195)</u>	<u>(43.480)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos	8.665	30.211
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(15.517)	(6.164)
Pagamentos de juros e outras despesas financeiras líquidas	(12.712)	(11.833)
Recompra de ações	-	(14.117)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(6.775)	-
Despesas pela emissão de ações	-	(1.800)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<u>(26.339)</u>	<u>(3.703)</u>
Efeito na posição de caixa e equivalentes de caixa pela exposição à inflação na Argentina	(743)	(3.191)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(215)	(21.314)
<b>(Redução) / Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(22.985)</u>	<u>5.031</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>100.609</u>	<u>98.118</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>77.624</u>	<u>103.149</u>

## ANEXO 5: COMPONENTES DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 3T19

(BRL M)	3T19	Hiperinflação	3T19*	FX	3T19 Constante	3T18	% valores reportados	% valores constantes
Receita bruta	207,3	-10,0	217,4	-25,9	243,3	212,2	-2%	15%
Receita líquida	190,1	-9,7	199,8	-24,8	224,6	197,8	-4%	14%
Custo dos produtos vendidos	-100,0	1,5	-101,5	9,5	-111,0	-92,7	8%	20%
<i>COGS</i>	<i>-52,6%</i>	<i>-14,9%</i>	<i>-50,8%</i>	<i>-38,4%</i>	<i>-49,4%</i>	<i>-46,9%</i>	<i>574%</i>	<i>254%</i>
Lucro bruto	90,1	-8,3	98,3	-15,3	113,6	105,1	-14%	8%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>47,4%</i>	<i>85,1%</i>	<i>49,2%</i>	<i>61,6%</i>	<i>50,6%</i>	<i>53,1%</i>	<i>-574 bps</i>	<i>-254 bps</i>
Despesas de vendas e marketing	-34,0	1,9	-35,9	6,1	-42,0	-32,3	5%	30%
Despesas gerais e administrativas	-18,7	0,6	-19,3	2,8	-22,0	-20,9	-11%	5%
P&D, médicas, regulatórias e de desenvolvimento de negócios	-7,1	1,1	-8,2	2,5	-10,7	-10,7	-34%	0%
Despesas de reorganização, integração e aquisição	0,5	0,5	0,0	0,2	-0,2	-4,3	-111%	-96%
Outras receitas e despesas líquidas operacionais	-0,6	-0,8	0,2	0,0	0,2	-1,4	-52%	-115%
Provisão ao valor recuperável sobre o ágio	-7,7	-7,7	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-
Receita operacional	22,5	-12,7	35,2	-3,7	38,9	35,4	-36%	10%
<i>Margem EBIT</i>	<i>11,8%</i>	<i>130,3%</i>	<i>17,6%</i>	<i>15,0%</i>	<i>17,3%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-607 bps</i>	<i>-59 bps</i>
Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas	-4,6	0,6	-5,2	1,7	-6,9	-5,1	-10%	35%
Receitas e despesas cambiais líquidas	-3,7	0,1	-3,8	0,2	-4,1	-7,2	-48%	-44%
Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação	-2,4	-2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	-	-
Despesas/receitas financeiras	-10,8	-1,8	-9,0	1,9	-11,0	-12,4	-13%	-11%
Lucro antes do imposto de renda	11,7	-14,5	26,1	-1,8	27,9	23,0	-49%	21%
Impostos	0,4	2,1	-1,7	1,4	-3,1	-6,0	-107%	-48%
Lucro líquido	12,1	-12,4	24,5	-0,3	24,8	17,0	-29%	46%
<i>D&amp;A</i>	<i>9,8</i>	<i>0,8</i>	<i>9,0</i>	<i>-1,0</i>	<i>10,0</i>	<i>6,5</i>	<i>50%</i>	<i>53%</i>
<i>Despesas de juros e outras despesas financeiras líquidas</i>	<i>4,6</i>	<i>-0,6</i>	<i>5,2</i>	<i>-1,7</i>	<i>6,9</i>	<i>5,1</i>	<i>-10%</i>	<i>35%</i>
<i>Receitas e despesas cambiais líquidas</i>	<i>3,7</i>	<i>-0,1</i>	<i>3,8</i>	<i>-0,2</i>	<i>4,1</i>	<i>7,2</i>	<i>-48%</i>	<i>-44%</i>
<i>Lucro na posição monetária líquida pela exposição à inflação</i>	<i>2,4</i>	<i>2,4</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Impostos</i>	<i>-0,4</i>	<i>-2,1</i>	<i>1,7</i>	<i>-1,4</i>	<i>3,1</i>	<i>6,0</i>	<i>-107%</i>	<i>-48%</i>
<i>(+) Stock grants</i>	<i>0,1</i>	<i>0,0</i>	<i>0,1</i>	<i>0,0</i>	<i>0,1</i>	<i>3,5</i>	<i>-98%</i>	<i>-98%</i>
<i>(+) Ajustes não-recorrentes</i>	<i>0,4</i>	<i>0,4</i>	<i>0,0</i>	<i>-0,2</i>	<i>0,2</i>	<i>4,3</i>	<i>-91%</i>	<i>-96%</i>
EBITDA Ajustado	40,4	-3,8	44,2	-4,9	49,1	49,8	-19%	-1%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>21,2%</i>	<i>39,4%</i>	<i>22,1%</i>	<i>19,7%</i>	<i>21,9%</i>	<i>25,2%</i>	<i>-393 bps</i>	<i>-331 bps</i>

\*Valores históricos

## ANEXO 6: TABELA DE VARIAÇÃO CAMBIAL 2013-2019 EM RELAÇÃO AO BRL

Moeda	USD		COP		ARS		PEN	
	Trimestre	Fin. Per.	Média	Fin. Per.	Média	Trimestre	Fin. Per.	Média
1T13	2,019	1,995	0,001100	0,001100	0,393	0,399	0,780	0,789
2T13	2,226	2,062	0,001200	0,001100	0,411	0,395	0,785	0,789
3T13	2,235	2,285	0,001200	0,001200	0,385	0,410	0,802	0,859
4T13	2,348	2,272	0,001200	0,001200	0,359	0,375	0,838	0,871
1T14	2,266	2,369	0,001200	0,001200	0,283	0,313	0,796	0,841
2T14	2,205	2,234	0,001200	0,001200	0,271	0,277	0,788	0,811
3T14	2,438	2,276	0,001200	0,001200	0,289	0,274	0,847	0,831
4T14	2,687	2,548	0,001100	0,001200	0,317	0,299	0,888	0,895
1T15	3,208	2,865	0,001200	0,001200	0,364	0,330	1,036	0,947
2T15	3,103	3,073	0,001200	0,001200	0,342	0,343	0,976	1,027
3T15	3,973	3,540	0,001300	0,001300	0,422	0,382	1,232	1,153
4T15	3,905	3,841	0,001200	0,001300	0,302	0,384	1,144	1,218
1T16	3,559	3,857	0,001200	0,001200	0,244	0,271	1,069	1,189
2T16	3,210	3,501	0,001100	0,001200	0,215	0,247	0,985	1,116
3T16	3,246	3,246	0,001126	0,001100	0,213	0,217	0,954	1,018
4T16	3,298	3,204	0,001126	0,001100	0,206	0,213	0,971	1,017
1T17	3,168	3,145	0,001099	0,001078	0,206	0,201	0,976	0,956
2T17	3,308	3,215	0,001086	0,001101	0,199	0,204	1,021	0,985
3T17	3,168	3,190	0,001079	0,001082	0,183	0,183	0,971	0,975
4T17	3,308	3,247	0,001109	0,001087	0,176	0,185	1,021	1,001
1T18	3,324	3,244	0,001190	0,001138	0,165	0,165	1,032	1,002
2T18	3,856	3,467	0,001320	0,001220	0,133	0,158	1,178	1,066
3T18	4,004	3,958	0,001350	0,001340	0,099	0,125	1,214	1,203
4T18	3,875	3,810	0,001194	0,001203	0,103	0,103	1,148	1,135
1T19	3,897	3,771	0,001224	0,001224	0,090	0,097	1,173	1,135
2T19	3,832	3,919	0,001195	0,001209	0,090	0,089	1,167	1,181
3T19	4,164	3,973	0,001197	0,001188	0,072	0,079	1,230	1,189

Fin. Per.= final do período

Média. = taxa média do período (trimestre ou mês)

Moeda	USD		COP		ARS		PEN	
	Mês	Fin. Per.	Média	Fin. Per.	Média	Mês	Fin. Per.	Média
Janeiro-17	3,127	3,197	0,001072	0,001088	0,197	0,201	0,952	0,958
Fevereiro-17	3,099	3,104	0,001075	0,001079	0,201	0,199	0,954	0,952
Março-17	3,168	3,128	0,001099	0,001064	0,206	0,202	0,976	0,959
Abril-17	3,198	3,136	0,001085	0,001090	0,207	0,204	0,987	0,966
Mai-17	3,244	3,210	0,001112	0,001099	0,201	0,204	0,992	0,981
Junho-17	3,308	3,295	0,001086	0,001111	0,199	0,204	1,021	1,010
Julho-17	3,131	3,206	0,001086	0,001057	0,177	0,187	0,966	0,987
Agosto-17	3,147	3,151	0,001070	0,001061	0,181	0,181	0,971	0,972
Setembro-17	3,168	3,135	0,001079	0,001075	0,183	0,182	0,971	0,966
Outubro-17	3,277	3,191	0,001078	0,001079	0,186	0,183	1,009	0,982
Novembro-17	3,262	3,259	0,001088	0,001083	0,188	0,186	1,010	1,006
Dezembro-17	3,308	3,292	0,001109	0,001100	0,176	0,186	1,021	1,014
Janeiro-18	3,162	3,211	0,001116	0,001122	0,161	0,169	0,984	0,999

Fevereiro-18	3,245	3,242	0,001131	0,001137	0,161	0,164	0,995	0,999
Março-18	3,324	3,279	0,001190	0,001154	0,165	0,162	1,032	1,009
Abril-18	3,481	3,407	0,001239	0,001231	0,168	0,168	1,070	1,055
Maió-18	3,737	3,636	0,001301	0,001271	0,150	0,154	1,144	1,111
Junho-18	3,856	3,773	0,001320	0,001305	0,133	0,142	1,178	1,154
Julho-18	3,755	3,829	0,001300	0,001330	0,137	0,139	1,148	1,169
Agosto-18	4,135	3,930	0,001350	0,001330	0,110	0,131	1,252	1,195
Setembro-18	4,004	4,117	0,001350	0,001360	0,099	0,106	1,214	1,244
Outubro-18	3,718	3,758	0,001155	0,001216	0,103	0,101	1,105	1,128
Novembro-18	3,863	3,787	0,001194	0,001185	0,102	0,104	1,143	1,122
Dezembro-18	3,875	3,885	0,001194	0,001210	0,103	0,103	1,148	1,155
Janeiro-19	3,652	3,742	0,001173	0,001186	0,099	0,100	1,091	1,119
Fevereiro-19	3,738	3,724	0,012188	0,001260	0,096	0,097	1,131	1,121
Março-19	3,897	3,846	0,001224	0,001228	0,090	0,093	1,173	1,165
Abril-19	3,945	3,896	0,001220	0,001234	0,089	0,090	1,193	1,180
Maió-19	3,941	4,002	0,001169	0,001207	0,088	0,089	1,170	1,202
Junho-19	3,832	3,859	0,001195	0,001187	0,090	0,088	1,167	1,160
Julho -19	3,765	3,778	0,001144	0,001177	0,086	0,089	1,144	1,150
Agosto-19	4,139	4,020	0,001208	0,001176	0,070	0,076	1,221	1,190
Setembro-19	4,164	4,122	0,001197	0,001212	0,072	0,073	1,230	1,228

Fin. Per.= final do período

Média. = taxa média do período (trimestre ou mês)

## ANEXO 7: RECEITA LÍQUIDA POR LINHA TERAPÊUTICA

<i>(BRL milhões)</i>	3T19	% '19	3T19*	% '19*	3T18*	% '18*	Var. %	*Var.%	3T19	% '19	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>190,1</b>	<b>100%</b>	<b>199,8</b>	<b>100%</b>	<b>197,8</b>	<b>100%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>1,0%</b>	<b>224,6</b>	<b>100%</b>	<b>13,6%</b>
Doenças infecciosas	71,9	38%	74,2	37%	65,7	33%	9,4%	12,9%	78,7	35%	19,7%
Oncologia & onco-hematologia	79,1	42%	83,3	42%	83,5	42%	-5,3%	-0,2%	93,4	42%	11,9%
Tratamentos especiais e I&I	27,9	15%	28,4	14%	29,4	15%	-5,0%	-3,5%	32,8	15%	11,7%
Medicamentos órfãos e doenças raras	11,2	6%	14,0	7%	19,2	10%	-41,5%	-27,2%	19,7	9%	2,6%

<i>(BRL milhões)</i>	9M19	% '19	9M19*	% '19*	9M18*	% '18*	Var. %	*Var.%	9M19	% '19	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>543,1</b>	<b>100%</b>	<b>548,7</b>	<b>100%</b>	<b>636,1</b>	<b>100%</b>	<b>-14,6%</b>	<b>-13,7%</b>	<b>623,6</b>	<b>100%</b>	<b>-2,0%</b>
Doenças infecciosas	190,6	35%	192,0	35%	189,4	30%	0,7%	1,4%	210,5	34%	11,2%
Oncologia & onco-hematologia	235,6	43%	238,3	43%	228,2	36%	3,3%	4,4%	272,0	44%	19,2%
Tratamentos especiais e I&I	73,0	13%	73,3	13%	79,6	13%	-8,2%	-7,9%	79,4	13%	-0,2%
Medicamentos órfãos e doenças raras	43,8	8%	45,0	8%	139,0	22%	-68,5%	-67,6%	61,6	10%	-55,7%

- Moeda nominal com ajuste de hiperinflação
- \*Moeda nominal histórico
- Moeda constante